



Assembleia de Freguesia
Mandato 2021/2025

**SESSÃO ORDINÁRIA, 1ª REUNIÃO
DA ASSEMBLEIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DE MOSCAVIDE E PORTELA
REALIZADA EM 30 DE JUNHO DE 2022**

ACTA Nº 7

.....

Aos 30 dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e dois pelas vinte e uma horas, reuniu em sessão ordinária a Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Moscavide e Portela, na Casa da Cultura José Afonso, sita na Rua António Maria Pais 6-A, Moscavide, convocada nos termos legais, através de Edital, com a seguinte Ordem de Trabalhos:-----

- PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----

- PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO-----

- PERÍODO DA ORDEM DO DIA:-----

PONTO 1 - PROPOSTA Nº 172/2022 DA JUNTA DE FREGUESIA DE MOSCAVIDE E PORTELA – AUTORIZAÇÃO PARA CELEBRAÇÃO DE PROTOCOLO ENTRE A JUNTA DE FREGUESIA DE MOSCAVIDE E PORTELA E A PEDALAR SEM IDADE - ASSOCIAÇÃO DE APOIO À 3ª IDADE, NOS TERMOS DA ALÍNEA I) DO ARTIGO 9º DA LEI N.º 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO, NA SUA REDAÇÃO ATUAL.

PONTO 2 – PROPOSTA Nº 227/2022 DA JUNTA DE FREGUESIA DE MOSCAVIDE E PORTELA - PARA APROVAÇÃO DA PROPOSTA DE TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS NO ÂMBITO DA TRANSFERÊNCIA DE COMPETÊNCIAS DO MUNICÍPIO DE LOURES PARA A UNIÃO DE FREGUESIAS DE MOSCAVIDE E PORTELA NOS TERMOS DO ARTIGO 2.º E DO N.º 2 DO ARTIGO 5.º DO DECRETO-LEI N.º 57/2019, DE 30 DE ABRIL, NA SUA REDAÇÃO ATUAL.

PONTO 3 – PROPOSTA Nº 228/2022 DA JUNTA DE FREGUESIA DE MOSCAVIDE E PORTELA - PARA APROVAÇÃO DA PROPOSTA DE CELEBRAÇÃO DE CONTRATO INTERADMINISTRATIVO PARA A CONCRETIZAÇÃO DA DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS DO MUNICÍPIO DE LOURES NA UNIÃO DE FREGUESIAS DE MOSCAVIDE E PORTELA, NOS TERMOS DA ALÍNEA G) DO ARTIGO 9º E DA ALÍNEA J) DO N.º 1 DO ARTIGO 16.º DA LEI N.º 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO, NA SUA REDAÇÃO ATUAL.

PONTO 4 – PROPOSTA N.º 218/2022 DA JUNTA DE FREGUESIA DE MOSCAVIDE E PORTELA – APRECIACÃO DE INFORMAÇÃO ESCRITA DO SENHOR PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA DO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2022, NOS TERMOS DA ALÍNEA E) DO Nº 2 DO ARTIGO 9º DA LEI N.º 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO, NA SUA REDAÇÃO ATUAL.

Registaram-se as seguintes presenças:-----

PS - Partido Socialista

- Constantino Dias Teixeira-----
- Carla Maria Ferro Marques-----
- Luís Pereira Almeida -----
- João António Leal Cruz Franco-----
- João Pedro Andrade Marques -----
- Duarte Carlos Aníbal Coelho Alcântara-----
- Albertina Filomena Pereira Guerreiro-----

PSD - Partido Social Democrata

- Paula Cristina Vera Cruz de Oliveira Nunes-----
- Jorge Manuel Lopes Antunes-----
- Rui Pedro Tavares Varela Silvestre-----

IL - Iniciativa liberal

- Tiago José Godinho Tajola -----

CDU - Coligação Democrática Unitária

- Ana Raquel Mendes da Silva-----

CH - Chega

- Aquilino José Marques Ventura-----

Verificando-se a presença de todos os eleitos o Presidente da Assembleia de Freguesia, Constantino Dias Teixeira, acompanhado por Carla Maria Ferro Marques como 1ª Secretária e por Luís Pereira Almeida, em substituição de Diogo Alexandre de Carvalho Lopes Cardoso, como 2ª Secretário, dá início à sessão e refere que em relação ao ponto nº 2 e ao Ponto nº 3, uma vez que os documentos não foram entregues dentro dos prazos legalmente estipulados, propõe a realização de uma 2ª Reunião desta Sessão, perguntando se alguém se opõe a esta proposta.

O eleito do PSD, Jorge Antunes usa da palavra para referir uma questão apenas processual, uma segunda sessão pressupõe a continuação desta, ou seja, tudo estaria em conformidade apenas por uma razão de força maior não se tinha conseguido completar atempadamente, deveriam considerar fazer uma sessão extraordinária e colocar estes pontos nessa reunião, isto é apenas uma sugestão.-----

Solicitou a palavra em seguida o eleito do PS, Duarte Alcântara, e refere que a questão colocada pelo eleito do PSD, pode ser pertinente, se bem entendeu, na perspetiva do PSD, só poder haver suspensão de Assembleias, de Sessões Ordinárias, se for por excesso de tempo, ou seja, a sessão decorre até à meia-noite, a partir da meia-noite havendo ainda pontos para discussão, a maioria do plenário poderá aceder e suspender a sessão, é essa a leitura do PSD?

O eleito do PSD, Jorge Antunes usa da palavra e refere que essa é a leitura do PSD, tendo em consideração que estes pontos não chegaram atempadamente às mãos dos eleitos para ficarem a par do seu conteúdo para a sua discussão, são pontos que a Mesa deverá retirar para discussão desta convocatória.-----

O eleito Duarte Alcântara, do PS, usou novamente da palavra e referiu que não entende que haja qualquer inibição a que o Plenário decida suspender uma sessão em qualquer momento para continuar noutra altura, será uma 2ª Reunião e os prazos começam a contar de novo, ou seja, esta será uma 1ª Reunião desta Sessão e haverá uma segunda Reunião, que no final o senhor Presidente irá definir uma data com o acordo de todos os eleitos, que será a 2ª Reunião desta mesma Sessão, e aí sim, poderá atingir o prazo de análise dos documentos, volta a repetir que não vê na lei qualquer obstáculo a que a Assembleia decida suspender uma sessão.-----

O eleito Jorge Antunes, do PSD, de seguida refere que concorda com as palavras proferidas pelo eleito do PS, Duarte Alcântara, e sublinha que a própria Assembleia é soberana e pode ser suspensa, se assim o entenderem, de qualquer forma, a partir do momento em que esta convocatória tem determinados pontos referentes a documentos que não vão ser discutidos nesta assembleia Ordinária, na opinião da bancada do PSD, deverá ser como já referiu, caso a Assembleia decida que não será assim, a sua bancada não se vai opor.-----

O Presidente da Assembleia dá a palavra ao Presidente da Junta que começou por dizer que em relação a esta questão que foi levantada, e foi um assunto que abordaram no contexto jurídico, os prazos começam novamente a ser contabilizados naquilo que tem a ver com a distribuição dos documentos, isto porque por um lado existem uns prazos para aquilo que é a convocatória, existem prazos para aquilo que é a Ordem do Dia, e existem os prazos da distribuição dos documentos, este dois prazos podem ser faseados, não tem a obrigatoriedade, e aquela que será a mais correta, fazendo-se a Convocatória, sai a Ordem do Dia e enviam-se os documentos, mas não é assim que diz a lei, há três timings diferentes, e na distribuição dos documentos, como a lei diz, são dois dias de antecedência, e nesse sentido estes prazos começam a ser contabilizados de novo, naquilo que é uma 2ª reunião e naquilo que é a distribuição dos documentos para posterior apreciação.-----

O Presidente da Assembleia questiona se alguém se opõe a uma nova data para uma 2ª Reunião desta Sessão, não havendo oposição o Presidente da Assembleia informou que no final da reunião será então marcada uma data para a 2ª reunião, em seguida o Presidente da Assembleia refere que a Mesa recebeu dois documentos, um Voto de Pesar pelo falecimento de Fernando Pinto Monteiro e um Voto de Congratulação ao Clube Desportivo dos Olivais e Moscavide, e perguntou se alguém pretendia intervir sobre estes dois documentos, não havendo intervenções, o Presidente da Assembleia passou a palavra à bancada do Partido Socialista, que foi quem apresentou os referidos documentos, sendo que o eleito Duarte Alcântara, começou por fazer a leitura do Voto de Pesar (Anexo 1).-----

Solicitou a palavra em seguida o eleito Jorge Antunes, do PSD, e referiu que os eleitos do PSD queriam, sem qualquer dúvida, associar-se a este Voto de Pesar, é reconhecido o valor deste cidadão, deste Portelense, deste morador da nossa freguesia, e queriam parabenizar a bancada do Partido Socialista por apresentar este Voto de Pesar.-----

O Presidente da Assembleia, não havendo mais intervenções sobre o Voto de Pesar passou o mesmo à votação, que foi aprovado por unanimidade e em seguida procedeu-se a um minuto de silêncio.-----

O Presidente da Assembleia passou ao outro documento, o Voto de Congratulação e dá a palavra ao eleito da bancada do Partido Socialista, João Marques que faz a leitura do mesmo (Anexo 2).-----

O eleito Jorge Antunes, do PSD, pede a palavra e refere que, na sua opinião falta adicionar ao envio para as instituições, a Associação de Futebol de Lisboa, e diz que, como todos sabem, foi atleta deste clube durante muitos anos, foi formador destes jovens e homens que têm uma história que fala por si, hoje faz parte dos corpos sociais, e gostaria que este Voto de Congratulação, uma vez que foi apresentado pelo Partido Socialista e se assim o mesmo entendesse, fosse abrangente a toda esta Assembleia, porque, certamente, os eleitos de todas as bancadas, se revêm no mesmo.-----

Não havendo objeções ao pedido do eleito Jorge Antunes, do PSD, o Presidente da Assembleia, passou à votação do documento, que foi aprovado por unanimidade, sendo que o eleito Jorge Antunes, do PSD, saiu da sala durante esta votação não exercendo o seu voto, isto porque pertence aos corpos sociais do CDOM.-----

O Presidente da Assembleia, não havendo mais questões sobre os dois documentos apresentados, passou ao Período Antes da Ordem do Dia e referiu não haver correspondência relevante para apresentar, de seguida, perguntou se alguém pretendia fazer alguma intervenção.-----

O eleito Jorge Antunes, do PSD, pediu para intervir e começou por dar uma primeira nota dirigida ao Presidente da Assembleia, não via qualquer inconveniente que na convocatória viesse numerada a sessão ordinária mas é apenas um pormenor, em seguida coloca a questão sobre a ciclovía na Portela em que há uma área que era para ser removida, já foram retirados alguns pins, esta questão tem sido uma constante, do eleito e do Presidente da Junta de Freguesia, e não vê que vá terminar, coloca outra questão que tem a ver com um lugar de estacionamento que existe junto à AMP, inclusive, já foi solicitado à Loures Parque que seja anulado aquele lugar porque é o único acesso para deficientes que dá acesso à própria Associação de Moradores, e estando ocupado, as pessoas com dificuldade de mobilidade não conseguem aceder a essa Associação e mais uma vez, os eleitos do PSD, vêm pedir ao executivo para interceder junto da Loures Parque para que se consiga anular aquele espaço de estacionamento, ainda junto a esta Associação existe um candeeiro que está prestes a cair, foi um carro dos SIMAR que lhe deu uma pancada há muitos, muitos meses, o candeeiro está torto, e em qualquer altura poderá cair, até em cima de um cidadão, e poderá criar um grave problema, já era tempo da entidade responsável proceder ao arranjo ou substituição do mesmo, o eleito sabe que o Presidente da Junta está atento, já reclamou, mas seria de todo o interesse reforçar essa reclamação. O eleito fala também sobre as obras das traseiras da Rua Gonçalves Zarco e da Rua Bartolomeu Dias, diria que aquelas obras parecem as obras de Santa Engrácia, há meses e meses a serem feitas e continuam atrasadas, mas mais grave do que o atraso das obras, e percebe que os colaboradores não conseguem estar em vários lados ao mesmo tempo e acredita que se houverem obras mais urgentes, de repente é necessário deslocar trabalhadores para essas obras, a verdade é que aquela obra está mesmo muito atrasada, mas como disse, mais grave que o atraso das obras, e deixa aqui um alerta, já falou várias vezes sobre esta questão, tanto neste como no anterior mandato, e tem a ver com os EPI (equipamentos de proteção individual), em zona de obras não pode haver gente a trabalhar de ténis, na construção civil não é o mais adequado, pode haver um incidente e não sabe se perante esta situação haverá um seguro que pague, uma vez que o trabalhador não está com o equipamento adequado, nesta caso com o calçado adequado ao trabalho de construção civil, era importante que houvesse algum controle por parte do executivo sobre os equipamentos que estão a ser distribuídos às pessoas e verifiquem se são usados em determinados locais,

acredita que em determinadas funções não será tão necessário mas em zona de obras é certamente, em seguida o eleito fala de uma zona em que diz que está cada vez mais degradada, as pessoas que vêm de cadeira de rodas por aquela zona têm grandes dificuldades, quem vem da parte de cima da Portela e passa pelo passeio para ir para o Centro Comercial, o eleito está a referir-se à zona entre a Rua Gonçalves Zarco e as escolas, aquele espaço está muito degradado, não sabe se está prevista uma obra de requalificação daquele espaço mas se for o caso não valerá a pena fazer grande investimento, apenas corrigir algumas imperfeições para que não haja acidentes como aconteceu há uns dias, uma pessoa caiu e torceu um pé.-----

O Presidente da Assembleia respondeu ao eleito sobre a sua primeira nota na intervenção e refere que os serviços administrativos registaram e tomaram a devida nota, em seguida passou a palavra ao Presidente da Junta.-----

O Presidente da Junta começou por responder à última questão, dizendo que esta obra está prevista ser intervencionada não no âmbito da Rua Gonçalves Zarco, que é a obra que está a decorrer, mas sim no âmbito do arranjos envolventes à construção da obra da Unidade Integrada de Cruz Vermelha bem como da construção do edifício autárquico na Portela, entretanto, nada irá impedir de se poder minimizar através de uma pequena intervenção, haverá depois uma intervenção mais profunda que tudo indica, se os prazos continuarem a ser cumpridos, em Outubro/Novembro do próximo ano, no entanto, durante o dia de amanhã irá verificar o que poderão ali fazer, agradecendo o reporte para essa situação, em relação à questão do candeeiro, esta situação perdura, e não vai errar por muito, há cerca de dois anos, já foi reportada às entidades competentes, importa dizer que Junta de Freguesia teve novamente uma reunião com a Câmara Municipal, com alguns dos responsáveis da empresa E-Redes e também com o subempreiteiro que trabalha para a empresa, e o que se passa neste momento com esta empresa é que à cerca de três, quatros anos, tinham quatro subempreiteiros, no qual distribuía as tarefas, neste momento existe apenas um só subempreiteiro a trabalhar para a E-Redes, e uma das coisas que têm vindo a identificar e a denunciar, não só a nossa junta de freguesia mas as demais do concelho de Loures, é que tem havido um número significativo de anomalias que têm reportado, e passado uma ou duas semanas nos aparecem como resolvidas, mas a verdade é que não são resolvidas, o subempreiteiro vai ao local e coloca na plataforma como resolvida, os funcionários da junta de freguesia de imediato vão indagar e verificam que nada foi feito, esta situação já foi denunciada à empresa E-Redes, há aqui de facto uma fraude, para que de alguma forma, no âmbito do contrato existente com esta empresa, ao denunciarmos seja ultrapassada uma situação que já foi boa, em tempos, na resolução destes problemas, sobretudo na zona oriental do concelho, porque na zona norte do concelho a situação não tem este impacto, existe uma lista de várias situações que estão identificadas, irá apenas confirmar se são reportadas todas as semanas, estas situações são colocadas na plataforma até à sua resolução, em relação ao lugar de estacionamento, o eleito falou que aquele estacionamento impede a circulação de pessoas com mobilidade reduzida, a Junta de Freguesia já fez este reporte para a Loures Parque, não consegue dizer há quanto tempo, mas no dia de amanhã irá saber como se poderá fazer esta correção, até porque é simples de ser resolvida, e até se poderá fazer um aproveitamento, criar uma bolsa de estacionamento para motos, limitando, aliás, é o que a junta de freguesia tem vindo a fazer, aproveitar estes lugares para esse efeito e é também uma forma de dar resposta para esses veículos que vão sendo cada vez mais na nossa freguesia, em relação à correção da ciclovia da portela, finalmente há fumo branco, importa dizer ao senhor eleito que em relação a esta ciclovia, a posição do antigo executivo municipal era que não havia necessidade de fazer obra para corrigir, quando várias vezes questionado, confrontado, várias reclamações feitas, várias pressões exercidas nos vários órgãos municipais e entre os vários contactos diretos entre a junta de freguesia e a Câmara Municipal, aquilo que foi sempre comunicado à junta de Freguesia pelos responsáveis do anterior executivo municipal, era que

discordavam da nossa análise em relação à necessidade de fazer obra para correção naquele local porque estava tudo em conformidade, só que não está, como também foi reconhecido na altura através dos relatórios técnicos, aos quais a junta de freguesia não tinha acesso, mas agora teve, e os mesmos dizem que a obra não está conforme pelas questões da sua perigosidade, sobretudo na Rua Mouzinho de Albuquerque que será certamente essa zona em particular que se está aqui a falar e não é preciso ser especialista para perceber que há ali algum perigo, não só de quem circula na ciclovia, mas também da circulação automóvel, foram apresentados dois projetos, a ideia será haver duas fases, uma primeira fase é a correção da ciclovia na Rua Mouzinho de Albuquerque em relação há que existe criando logo uma alternativa à mesma e essa correção passa pela retirada das mesmas, isto é, saem as duas da estrada, a do lado esquerdo e a do lado direito, passam a ter circulação interior, depois numa segunda fase, que também foi uma das reivindicações que realizada no anterior mandato, a ligação desta ciclovia às escolas, as duas fases mediante proposta e formato foram apresentadas, a Junta de Freguesia concordou, isto porque não é possível ser de outra forma de modo a que sejam retiradas aquelas vias da estrada, e tudo indica que a primeira fase terá o seu início de obra ainda este ano, é o que está programado com a Câmara Municipal, ainda não há data ao certo, quando assim for será dada essa essa informação, mas o que ficou definido foi dar início já à primeira fase, e estão a ser feitos os restantes procedimentos necessários para a execução desta primeira fase, a segunda fase ficou definido acontecer no ano de 2024 e a ideia desta segunda fase é “casar”, com a construção do Parque Urbano da Portela Norte, porque depois a ideia é também fazer a ligação a Sacavém por dentro do Novo Parque Urbano da Portela Norte, que tudo indica também que o projeto irá estar concluído até ao final deste ano e o lançamento para execução de obra no início do próximo ano, os procedimentos financeiros estão praticamente concluídos, sendo que a Câmara Municipal dará conhecimento, em breve, aos órgãos municipais.

Em relação à obra da Rua Gonçalves Zarco, tem aqui várias vertentes, uma a preocupação que levantou, e bastante pertinente, tem a ver com a questão do EPI, os funcionários tem os equipamentos para uso, e importa que exista esse trabalho de monitorização, porque a acontecer alguma coisa, em primeiro lugar e principalmente à pessoa, que é o mais preocupante e depois, é evidente, no contexto administrativo, nomeadamente na questão dos seguros, irá ser pedido o reforço destas situações junto dos responsáveis dos serviços de obras para que seja salvaguardada esta situação, por acaso antes de ontem e na obra e os funcionários estavam com botas, mas acreditando no que disse e para que essas situações não ocorram de futuro, vamos verificar, em relação ao atraso da obra, foi definido no anterior mandato um modelo para podermos executar mais obra, podermos concretizar mais trabalho, e esse modelo passa, por executarmos as nossas obras, maioritariamente, todas não é possível, por administração direta, é a própria Junta de Freguesia com os seus próprios meios que executa estas obras, alguns trabalhos naquela obra isso não foi possível, teve que ser contratualizado fora, foi o caso de algumas das máquinas que ali foram necessárias para se concretizar alguns dos trabalhos que ali tinham que ser executados, a verdade é que atrasada ou não a obra vai concretizar-se, a junta de freguesia tem o cuidado no seu plano de trabalhos ter em atenção que, por exemplo, uma obra que contratualizando fora estaria executada num mês, nós sabemos que não temos essa capacidade, no nosso plano de trabalhos apontamos logo uma data prevista para a sua conclusão, considerando a nossa capacidade de execução, como tal, está definido o fim da obra no final do mês de Julho, até porque a parte principal e mais demorada da obra está feita, daqui em diante será apenas a via pedonal, será muito mais rápido, depois há uma outra fase, que é uma questão do timing apropriado, que é a plantação das árvores, é evidente que na conclusão daquela obra não se irá de imediato proceder à plantação das árvores, uma vez que será em pleno mês de Agosto, a sua plantação será no momento oportuno para que depois possam ter o seu crescimento natural, sem que haja qualquer risco, estando, como disse o eleito, a obra atrasada, com a nossa velocidade temos

feito o trabalho e este tem sido visível sendo esta a nossa marca e também reconhecido pela população.-----

A eleita da CDU, usou da palavra e começou por falar sobre as atas, a nº 5, onde refere que a mesma já foi enviada mas que faltava a sua declaração de voto como anexo, e a ata nº 6 que ainda não foi recebida, pediu ainda, se for possível, o envio em formato digital da última versão do Regimento, em seguida questionou, uma vez que já o tinha feito na assembleia anterior, se havia algum desenvolvimento relativamente à passagem área da linha férrea junto ao Mercado que dá acesso ao Parque das Nações, por fim referiu, trocou alguns emails com a Senhora Tesoureira relativamente a esta questão da demora da entrega da documentação, já resolvemos a situação, embora me pareça que é uma situação de recurso aquela que aqui foi encontrada, até porque se uma das razões teve a ver com a alteração da reunião de Câmara, essa razão poderia ter sido comunicada a todos os eleitos em tempo e poderíamos ter evitado fazer uma segunda reunião, quando em comum acordo poderíamos ter adiado esta Assembleia e não seria necessário estar a duplicar as Reuniões desta Sessão, manifestou o seu desagrado em relação ao que aconteceu e mencionou que talvez tenha havido aqui alguma utilização abusiva da maioria absoluta do Partido Socialista, neste caso.-----

Para responder à eleita da CDU, Ana Raquel Silva, o Presidente da Junta referiu que em relação a esta última questão, não há nenhum abuso de nenhuma das partes, essa seria uma solução se esta não fosse uma assembleia ordinária que tem efetivamente de ser realizada no mês de Junho, como a própria legislação assim obriga, só por isso estão aqui hoje, tendo em conta os pontos que constam na convocatória, se houvesse a possibilidade de outro mês, de outra data, isso teria acontecido, por outro lado no dia 21, foi feita a convocatória desta assembleia e a decisão de retirada da Câmara Municipal dos pontos que foram retirados desta mesma convocatória, aconteceu no dia 22, mas o que foi comunicado a todas as Juntas, é que os autos de transferências e os contratos interadministrativos iam a Reunião de Câmara a 22 de Junho e a grande maioria das Juntas incluíram na sua Sessão Ordinária esses mesmos pontos, no entanto, nesse mesmo dia foram as Juntas confrontadas com a retirada desses pontos na ordem de trabalhos, isto devido à falta de um anexo, e isso fez com que se atrasasse todo este processo, esta questão foi de imediato transmitida ao Presidente da Mesa da Assembleia para que fizesse a devida comunicação sobre a retirada destes pontos, tendo em conta que esta Assembleia teria que acontecer e porque continha mais dois pontos, a Informação Escrita e a Proposta de Deliberação nº 172/2022 que foram distribuídas atempadamente.-----

Em relação à passagem pedonal junta ao mercado que dá acesso ao Parque das Nações, esta é uma das obras em que poderá dizer, felizmente está concluída, a requalificação foi feita a via está aberta, foi totalmente requalificada na sua estrutura e na sua iluminação, e foi mais uma obra que, infelizmente, no anterior mandato a Câmara Municipal dizia que não fazia, em 2019 disse, sim fazia, mas depois, mais tarde confrontada em algumas Assembleias Municipais, até veio dizer não ser da sua responsabilidade. Felizmente, foi possível com este Executivo Municipal encontrar uma solução para a obra ser executada de forma imediata e a obra foi financiada a 100% pela Câmara Municipal Loures, executada pela Câmara Municipal de Lisboa, tendo em conta que, esta explicação é importante, a Câmara Municipal de Lisboa tinha já um número de intervenções feitas nestas vias, na sua área, e a Câmara Municipal de Loures aproveitou negociar com a Câmara Municipal de Lisboa para não se perder tempo com o lançamento de propostas, concursos e projetos, incluir esta via e depois haveria um acerto financeiro entre ambas, e foi assim que aconteceu: foi financiada a 100% pela Câmara Municipal de Loures e foi aberta na semana passada.-----

Solicitou a palavra em seguida o eleito do PS, Duarte Alcântara, para referir que enunciar as sessões não será necessário, todos os eleitos devem conhecer o regime jurídico das autarquias

locais, e este refere que as sessões ordinárias ocorrem quatro vezes por ano, Abril, Junho, Setembro e Novembro ou Dezembro, portanto hoje é o último dia legal para esta assembleia, não seria possível adiar esta sessão porque estariam a ser cumpridos os preceitos legais, todavia, percebe que a eleita queira adiar, mas o Partido Socialista não usou nenhuma tendência, que agora está a ficar na moda, não só na autarquia Moscavide e Portela, como também a nível nacional, o tal desgaste das maiorias absolutas, não é o que certamente se está a passar e espera que nunca se venha a passar, nem aqui nem a nível nacional, porque o PS não tem esse estigma de abusar das maiorias absolutas. O Presidente da Mesa se alguém se opunha a esta alteração na Ordem de Trabalhos e a Senhora Eleita teve oportunidade de se opor e não o fez, e bastariam apenas 1/3 desta Assembleia para que não houvesse essa alteração, mas como foi por unanimidade não entende como é que, tal como disse, há aqui alguma utilização abusiva da maioria absoluta, nesse aspeto a bancada do PS sente necessidade de se defender e dar resposta sobre esta afirmação.-----

Sobre a questão levantada pelo PSD, e respondeu a título pessoal porque na bancada nunca se falou sobre esta questão, constar ou não o número da Sessão na Convocatória, foi sugestão do Eleito e o Presidente da Mesa da Assembleia acolheu, está disponível para mudar de opinião, mas não encontra nada que obrigue que haja um número, existe a obrigação de se especificar se a sessão é ordinária ou extraordinária, as ordinárias são quatro nos meses que acima referiu, como tal não via necessidade de enumeração, mas se o Eleito demonstrar alguma vantagem nessa numeração, pode mudar de opinião. Volta a dizer que esta é apenas uma opinião que é sua a qual o Presidente da Mesa da Assembleia acolheu.-----

O Presidente da Assembleia, face a esta última questão e para que a mesma fique resolvida de vez, pergunta ao eleito do PSD, Jorge Antunes, qual a sua opinião, onde o eleito respondeu e deu duas notas: a primeira, uma correção ao Presidente da Junta, durante anos ouviu na Assembleia Municipal dizer que na Freguesia não havia uma ciclovia mas sim um passeio ciclável; a segunda nota, em relação à argumentação apresentada pelo Eleito, não tem nada contra, a Lei diz Sessão Ordinária e quais são as regras, como estava a preencher a senha de presença e tem espaço para escrever o nº da Sessão, daí a sua observação, mas estando em Junho tem que ser a 2ª Sessão Ordinária, e apenas deu uma sugestão ao Presidente da Assembleia, não referiu qualquer incumprimento, até porque a Lei não obriga. O Presidente da Assembleia em fim de conversa diz que fica então decidido não haver necessidade de enumerar as Sessões.-----

A eleita da CDU, Ana Raquel Silva, usou da palavra e mencionou que há algo se chama bom senso, o eleito do Partido Socialista falou muito da legalidade, referiu várias vezes o mês de junho, então eu também poderia referir que não foi cumprida a legalidade na entrega parcial da documentação. Terá de haver o bom senso, poderia ter sido dada uma explicação antes para justificar esse atraso, e não apenas hoje, assim como poderia ter havido o contacto com todos os Eleitos, de comum acordo, assumia-se, que a Assembleia poderia ser numa outra data, é desnecessário falar continuamente na legalidade, havendo uma questão de bom senso que deverá ser comum a todos.-----

Usou novamente da palavra o eleito do PSD, Jorge Antunes, e referiu que a lei era explícita e mencionava dois dias para a entrega dos documentos, porém, em Assembleia foi aprovado um Regimento onde era solicitado que os documentos fossem entregues cinco dias antes da assembleia e foi aprovado na tentativa de no caso de alguma documentação mais exaustiva os membros desta Assembleia ficarem com o devido conhecimento da mesma, como tal, apelava para sempre que possível, fosse cumprido o prazo descrito no regimento.-----

Intervém em seguida o eleito da IL, Tiago Tajola, que começou por falar sobre o Parque Canino da Portela, sugerindo a possibilidade de criar ali algum tipo de sombra, quer para as pessoas quer para os animais, porque com este calor os animais refugiam-se debaixo dos obstáculos em vez de brincarem. Deu a sugestão porque sobre esta questão já ouviu vários comentários.

Colocou outra questão relacionada com o sinal de trânsito colocado, quem desce da igreja da Portela para Moscavide, a indicar um cruzamento e não está assinalado no chão, a questão não é saber se é obrigatório ou não, mas sim alertar as pessoas que habitualmente por ali passam, que estando sinalizado no chão obrigatoriamente têm de parar, falou ainda sobre a ciclovia e perguntou se foi feito algum estudo relativamente à utilização da ciclovia, é utilizada, os habitantes consideram que faz falta, isto porque vai ser feita mais uma intervenção, percebe que faz parte de uma ligação muito maior e que atravessa a Portela, mas poderá a ser altura de pensar que com certeza não faz a falta que estavam à espera ou então com uma dimensão mais pequena onde permitisse apenas a passagem de um veículo.-----

Para os esclarecimentos o Presidente da Assembleia dá a palavra ao Presidente da Junta que começa por responder à última questão colocada e diz que há de facto estudos sobre a utilização da ciclovia, diz não ter de memória os resultados concretos desse estudo que foram feitos pela Câmara Municipal ainda no anterior mandato, contudo, diz não poder usar esses estudos porque recorda que a utilização em determinados períodos era de facto baixa em relação ao custo da ciclovia, mas diz também isso acontecer pela especificidade e perigosidade que a mesma tem, diz estar convencido que uma ciclovia mais simples, não há necessidade de haver dos dois lados, e mais segura, que faça um acesso às escolas, principalmente, assim como também à ciclovia existente na Av. Estado da Índia em Sacavém e que possam fazer a ligação ao que vai ser o novo Parque Urbano da Portela, poderá ter um aumento significativo de utilizadores, disse ainda que este estudo existe mas considera que o mesmo não pode ser usado para se tomar uma decisão neste momento, em relação à questão da sombra do Parque Canino da Portela, poderá dizer que está prevista, não sabe data ao certo, mas explica que a junta de freguesia tem um plano de trabalho para todo o mandato, e uma das intervenções agendadas é a colocação de estruturas para sombra, tanto nos parques infantis como nos parques caninos, já tinha sido colocada a primeira estrutura no Parque Infantil do Jardim Almeida Garret e neste momento estava a ser colocada a segunda vela sobretudo na zona do parque infantil dos mais pequenos, estava também prevista a instalação destas estruturas em todos os parques infantis assim como em todos os parques caninos até ao final do mandato, sendo que há um parque canino, nos Jardins do Cristo Rei, que não vai ter essa necessidade tendo em conta a sua localização uma vez que serão as árvores a criar a sombra necessária, não poderá dizer se está ou não previsto para o próximo ano, em relação ao sinal que diz ser no cruzamento da Av. dos Descobrimentos com a Rua dos Escritores, vai verificar começando por colocar à Câmara o porquê de não ter sido colocado, não existindo nenhum constrangimento à sua colocação o Senhor Secretário, Ricardo Bastos, que tem essa tarefa tirou o respetivo registo para que possamos resolver essa situação.-----

O Presidente da Assembleia passa a palavra ao eleito do CH, Aquilino Ventura, que começou por colocar três questões: uma primeira o porquê do Regimento da Assembleia ainda não constar no site da Junta de Freguesia; uma segunda questão, solicita ao executivo da Junta de Freguesia para que interceda no Quartel do Bombeiros para que baixem a intensidade sonora da sirene, toca todos os dias ao meio dia e é insuportável, as pessoas que moram mais perto do quartel queixam-se do barulho que a sirene faz; a última questão, solicita a construção de um parque canino na zona sul da Portela, à frente do Quartel dos Bombeiros, isto porque tem verificado que os donos de animais de pequeno porte se os levam ao parque existente, os animais depois já não conseguem voltar para trás.-----

Para responder às questões colocadas, o Presidente da Assembleia dá a palavra a Presidente da Junta que começa por referir que em relação à primeira questão vai verificar junto dos serviços o porquê de não estar no site; em relação à questão da sirene tem duas coisas a dizer, em primeiro lugar a questão técnica, é impossível baixar a intensidade de uma sirene, não tem controle de volume, por outro lado, tal como tem dito, nesta matéria, sobretudo em relação à sirene, é uma questão que faz parte da estrutura operacional dos bombeiros, as associações de bombeiros têm um corpo de bombeiros, não são os presidentes nem as direções das respetivas associações que fazem a gestão operacional das corporações de bombeiros, mas sim os comandos, não existe legitimidade, existe até separação de poderes em relação aquilo que é a gestão da associação e a gestão do corpo ativo, a junta de freguesia já teve várias reuniões com o comando, e como deverá saber, até pelas funções que exerce na corporação, conhece bem a matéria, é entendido pelo comandante, pelo comando, assim como por demais comandantes no Concelho que seguem o mesmo critério, não devem desligar a sirene, a sirene é oportuno, é essencial e que a necessidade de ser ativada uma vez por dia é estruturante, se lhe perguntarem se concorda, dirá que não vê necessidade que toque todos os dias, é a sua opinião, como já transmitiu, mas se houver um problema e que seja associada à responsabilidade do dispositivo de alarme, daquilo que é a chegada dos bombeiros para a sua saída e vierem dizer que foi por sua influência que a sirene foi desligada e o problema ficar à sua responsabilidade, nomeadamente ao nível do socorro, pede desculpa mas isso não vai acontecer, aquilo que é dito pelo comando operacional é que há essa necessidade, e pode dizer que existem várias reclamações para as mais diversas entidades, Policia Municipal, PSP e Autoridade Nacional, já houve reuniões até entre a própria Autoridade Nacional e o Comando em que o comandante da Autoridade Nacional é contra a redução daquilo que é a utilização da própria sirene, e isto porque no ano passado houve um incidente com os bombeiros, como ficaram sem sirene durante muitos anos, precisamente porque foi desativada, a que tocava não era na Portela mas sim em Moscavide, porque apesar de o quartel dos bombeiros ter mudado de local a sirene que continuava a tocar era no antigo quartel, em Moscavide, entretanto deixaram de fazer as respetivas manutenções, quer num local quer noutra e quando precisaram, a sirene da Portela não estava operacional, entretanto foi feita uma manutenção e substituição da sirene que estava em Moscavide e recolocada no atual quartel dos bombeiros, é entendido por parte dos bombeiros, por parte do comando, por parte do corpo ativo que não deve existir a redução sonora, e têm respondido a todas as entidades que têm consultado o comando em relação a esta questão, o Presidente da Junta diz ter conhecimento detalhado desta questão porque ele próprio tentou encontrar, por várias vezes, outra solução alternativa para minimizar o impacto do toque da sirene, há corporações que tocam a sirene duas vezes por dia, outras apenas ao meio dia e ainda há outras que tocam apenas ao sábado e ao domingo que poderia ser essa a solução, mas essa não é a opção por parte do comando, como tal é alheia à junta de freguesia, é evidente que nos compete ser a voz da população, sempre que haja algum descontente, junto de quem de direito, mas aqui é uma situação difícil, aliás, houve uma reunião com a policia municipal e com o seu comandante depois de haver uma reclamação, ao qual a Junta de freguesia recebeu um relatório onde era referido que existia legitimidade legal, não acha que seja uma “guerra” concluída, ainda há caminho para se tentar minimizar a situação, mas não é fácil: em relação ao parque canino na zona sul da Portela, o Presidente da Junta começa por dizer que em 2017, apresentaram um programa para a nossa Freguesia, e aquilo que tinham e têm nesse programa é a construção de três parques caninos, aquilo com que se poderá comprometer é que no final deste mandato, quando iniciaram funções não havia nenhum, haja três parques caninos, um na Portela, um nos Jardins do Cristo Rei e um em Moscavide, se for possível fazer mais do que aquilo que está programado, irá ouvir as propostas e as sugestões da população, como também de todas as bancadas presentes e assim fará se houver condições para o poder fazer. Assumir um compromisso da construção de mais um parque canino na Portela, isso não irá fazer, assume o compromisso da construção dos três parques caninos nestes oito anos de mandato, mais não irá fazer, em todo o caso sugere

ao Senhor Eleito que no próximo orçamento e nos seguintes possa apresentar essa e outras propostas, tal como é solicitado todos os anos aos Partidos representados nesta Assembleia, para o Plano de Atividades e a cada Orçamento será verificado se existem ou não condições para a construção de mais um parque canino na Portela.-----

Usou da palavra em seguida a eleita do PS, Albertina Guerreiro para falar novamente da questão da ciclovia e refere que da análise que tem feito dos passeios e das caminhadas que faz na Portela, não têm utilização mediante o objetivo para que as mesmas se propuseram, o que vê são os carrinhos de bebés, os carrinhos de compras e as pessoas a fazerem as suas caminhadas, não quer com isto dizer que tal não seja útil, mas não precisa de estar a ocupar o espaço que ocupa; vê, por exemplo na Rua Mouzinho de Albuquerque, que é por onde mais passa, os bombeiros, as ambulâncias os correios, quando têm que parar para retirar o correio ou por qualquer outro motivo de urgência não conseguem passar se o sinal estiver vermelho, afirmando que, pelo menos naquela zona, aquela ciclovia é uma aberração.-----

O Presidente da Junta acrescenta que subscreve na íntegra o que foi dito pela Eleita do PS, Albertina Guerreiro, e que tanto nesta reunião de Assembleia como a do anterior mandato é a ideia que todos os eleitos têm à exceção da CDU, já aconteceu no mandato passado, a população tem esta ideia a Câmara Municipal não tinha, felizmente passou a ter e a solução do problema está à vista e com um projeto, se tudo correr bem poderá ser executado ainda este ano.-----

Intervém em seguida o eleito da IL, Tiago Tajola, e refere que quer apenas deixar duas notas: uma sobre o parque canino em que aproveita a sugestão do pedido do Eleito do CH, também quer um parque canino na zona da sua habitação, não por causa do cão, mas sim por causa dele mesmo; a outra sobre a sirene dos bombeiros, e faz uma sugestão, se vai continuar a tocar todos os dias, não sabe se é possível, mudar o horário de toque, isto porque há pessoas que trabalham de noite e descansam durante o dia, como médicos, enfermeiros, e realmente incomoda, principalmente às pessoas que moram ali mais perto, mas sendo uma realidade com que temos de viver, possivelmente, mudar de horário, sendo possível, é uma solução, deixando a sugestão.-----

O eleito do PS, João Marques, pede a palavra e refere que foi ali falado sobre a questão da maioria, não quer falar sobre essa questão mas sim falar sobre o Regimento da Assembleia onde no ponto 1 do art.º 32 relativamente ao funcionamento das sessões é mencionado e passa a ler “ Antes do início da ordem dos trabalhos haverá nas sessões ordinárias e extraordinárias um período, não superior a 35 minutos, destinado a tratar pelos membros da Assembleia, dos seguintes assuntos: “ e o eleito discrimina os vários assuntos que constam no referido artigo e diz que não está ali para reclamar o facto do PS ter demorado mais do dobro mas para dizer que o PS está sempre disposto a ouvir e também a responder.-----

O Presidente da Junta pede para intervir, apenas para responder ao eleito da IL, Tiago Tajola, sobre a questão da sirene, em relação à sua sugestão, poderá apresenta-la ao corpo ativo e ao Comando, contudo reafirma que esta não é uma decisão que está nem ao alcance da Junta de Freguesia, nem da Câmara Municipal nem ao alcance da própria Autoridade Nacional, que não se atreve a tomar essa decisão tendo em conta as consequências futuras que eventualmente daí possam resultar.-----

Não havendo mais intervenções assim como inscrições por parte do público, o Presidente da Assembleia deu início à discussão dos assuntos da Ordem do Dia começando pelo ponto um “ **Proposta N.º 172/2022 da Junta de Freguesia- Autorização para a celebração de protocolo entre a Junta de Freguesia e a Pedalar Sem Idade – Associação de Apoio à 3ª idade**”, passou a palavra ao Presidente da Junta que começa por referir que este é mais um projeto que a Junta

de Freguesia tem intenção de implementar no âmbito do “Envelhecimento Ativo e Saudável” para o bem da saúde dos nossos séniores, disse que é um projeto que já podia ter sido iniciado mas entenderam perceber alguns contornos deste projeto, uma vez que já existiam várias freguesias onde este projeto já decorre, decidiram fazer uma análise detalhada para poderem propor algumas alterações e adaptá-lo aquilo que é a nossa realidade, disse também que há pessoas que faziam parte deste projeto, sobretudo voluntários que são da freguesia onde já trabalham neste projeto noutras freguesias e que foram eles que nos desafiaram a aceitar esta proposta, estes voluntários são da Portela, mas a partir de agora esperava vir a ter também voluntários de Moscavide.-----

O Eleito do PSD, Jorge Antunes solicitou a palavra para referir que este movimento associativo teve o seu início há pouco tempo mas já têm este tipo de protocolo em várias zonas do país, Lisboa, Cascais, Guimarães e Castro Daire, disse também que tudo a que é para bem das pessoas, concordava, não sabe o nível de aceitação ou se aquilo que são os objetivos principais se vão conseguir, mas acredita que alguns serão atingidos, até pela especificidade da zona em que nos encontramos, que é distinta daquelas que atrás referiu.-----

O Presidenta da Junta usou da palavra para dizer que as questões do eleito do PSD, Jorge Antunes, foram as que fizeram também atrasar um pouco o início deste projeto, porque há projetos que são bons mas nem sempre se podem aplicar a todas as Juntas de Freguesia, esta foi uma das preocupações da Junta de Freguesia, e por isso houve um grande trabalho técnico que permitiu a confiança neste projeto e acreditar que este é mais um projeto de sucesso, disse ainda que no âmbito desta avaliação, que pretende continuar a fazer antes do projeto entrar em força, nos próximos eventos da Junta de Freguesia nos dias 7, 8, 9 e 10 de Julho o Street Food, na Portela, a equipa deste projeto vai estar presente de forma gratuita e também para os próprios utilizadores, para se perceber a aceitação, como as coisas funcionam no terreno, na realidade, e com a experiência desses quatros dias se poder corrigir o que for então necessário.-----

A eleita da CDU, Ana Raquel Silva, usou da palavra e referiu que no final do documento onde diz “que o presente protocolo terá um período experimental com início a 3 de Junho” presumiu que será uma gralha, deverá ser 3 de Julho, em relação ao que foi dito pelo Presidente da Junta, entendeu que este protocolo é para beneficiar a população mais idosa, ou seja, proporcionar estes passeios e estes momentos de lazer, mas há a componente voluntariado que também se pretende implementar com este projeto, ou seja, por um lado dar resposta a algumas necessidades da população mais idosa, por outro lado promover a questão do voluntariado na população da freguesia. Será assim? -----

O Presidente da Junta responde à eleita da CDU, para referir que em relação ao primeiro ponto é mesmo uma gralha, uma vez que o período experimental é de um mês após a assinatura do protocolo, em relação à segunda questão o Presidente da Junta responde que sim, e diz que até é possível que os próprios condutores sejam voluntários, e é esse trabalho que pretendem, estão a desenvolver um trabalho de voluntariado para acompanhamento, para ajuda e para apoio dos séniores, já têm esse projeto, já têm uns quantos voluntários a trabalhar nessa área, pretendem alargar este projeto e também a outras pessoas, porque o feedback da experiência deste projeto noutros locais é de que surgem muitos voluntários e tem esperança que na Freguesia isso também aconteça tal como aconteceu na maioria dos locais onde este projeto foi implementado, seria não só um ganho objetivo para este projeto através do voluntariado, mas também a possibilidade de que estes voluntários pudessem alargar o seu voluntariado a outras áreas que existem na Junta de Freguesia, ao nível dos séniores.-----

Não havendo mais pedidos de intervenção, o Presidente da Assembleia, colocou a Proposta à votação que foi aprovada por maioria, com a abstenção da IL-Iniciativa Liberal-----
O Presidente da Assembleia colocou à discussão o ponto seguinte, **“Proposta N.º 218/2022 da Junta de Freguesia- Apreciação de informação escrita do senhor Presidente da Junta de Freguesia do primeiro trimestre de 2022.”** e deu a Palavra ao Presidente da Junta de Freguesia.-

O Presidente da Junta começou por dizer que a apresentação deste documento é sempre redundante, está bem espelhado e por isso cabe a cada um dos eleitos fazer a respetiva apreciação do documento e colocar as respetivas questões, no entanto diz que este documento espelha o 1º trimestre de 2022, tem uma alteração completa de paradigma, de funcionamento, no relacionamento que tem vindo a acontecer, em particular com a própria Câmara Municipal, não só no que respeita às questões financeiras ao nível da execução das respetivas competências mas também ao nível dos projetos, tem sido possível nos últimos meses, desenvolver e conseguir desbloquear muitos projetos. É um trabalho de BackOffice que neste momento não é visível, muita coisa será visível a partir do 2º Semestre mas principalmente a partir do próximo ano, no entanto destacou algumas situações: uma o projeto de requalificação total do Jardim de Moscavide, em que finalmente foram envolvidos, desde o primeiro dia até ao último, no estudo prévio desenvolvido para apresentar à população em relação ao jardim público de Moscavide, que vai acontecer no próximo dia 8 de Julho em Moscavide às 18 horas, diz ainda que houve um projeto que foi apresentado e desenvolvido por um atelier que foi contratado pela Câmara Municipal, em que foi executado apenas metade do projeto porque a Junta de Freguesia o rejeitou, porque sendo de um jardim público, não tinha parque infantil. Neste momento o projeto que está a ser desenvolvido é inteiramente com a estrutura técnica, arquitetos e engenheiros, da Câmara Municipal.-----

Em seguida o Presidente da Junta falou em relação aquilo que é a construção do parque de estacionamento à superfície, em Moscavide, na rotunda junto ao Lidl, essa era mais uma das propostas que foi reivindicada no anterior mandato mas que nos últimos meses do anterior mandato a junta de freguesia já só queria a cedência do terreno, porque mediante alguma solução que fosse encontrada iriam construir o parque, finalmente o início da construção do parque foi programado para o próximo mês de Julho, o Presidente da Junta falou ainda sobre uma obra estruturante e que considera mais prioritária, que tem a ver com a construção do parque subterrâneo junto ao mercado, foram feitas algumas alterações ao projeto, porque uma das coisas em que não se pode correr o risco, é que este concurso fique deserto, porque um concurso com estas características, com esta dimensão, se ficar muito tempo em concurso, fica deserto e depois nunca mais teríamos parque, nunca mais haveria solução, por isso, esse risco tem que ser diminuído ao máximo e por isso tem havido um trabalho semanal entre a Junta de Freguesia e a Câmara Municipal para se conseguir concluir este projeto, indicou que provavelmente até ao final do mês de Julho este projeto irá estar concluído para que seja lançado o concurso, onde a Junta de Freguesia fará parte do júri deste concurso assim como de outros concursos que a Câmara irá desenvolver no mês de Setembro.-----

Assim acontecerá também no Parque Urbano da Portela Norte, já tiveram uma primeira reunião com alguns moradores, sobretudo, com a chamada comissão permanente, que foram os moradores que deram origem à ideia do parque urbano e que em conjunto esboçou-se este processo junto da população, houve uma unânime aceitação àquilo que ali foi proposto, o projeto está neste momento em fase final para que possa ser lançado nos *timings* que há pouco referiu, por último destacou e disse que esta era uma das situações, em décadas, a aguardar solução da Câmara Municipal, e foram desafiados a discutir e apresentar um projeto em conjunto com a população, daquilo que seriam as expectativas dos residentes da Rua Luís de Camões na Portela.

Foi feito tudo, tal como foi pedido, e a verdade é que pouco tempo depois da apresentação desse projeto a Câmara deu a informação que não tinham interesse em o concretizar e que no futuro logo se veria, diz que, finalmente, o lançamento do concurso para a realização do projeto foi assinado na última 2ª feira e há condições para terem todo o processo administrativo finalizado até ao final deste ano e o começo da obra no início do próximo ano, estas são, diria, 10% de algumas das coisas que foram feitas de significativo, de estruturante que finalmente se tem conseguido desenvolver com uma Câmara Municipal que tem hoje uma postura completamente diferente.-----

Solicitou a palavra o eleito do PSD, Jorge Antunes, que referiu ter alguns comentários a fazer sobre o documento. Começando pela pág. 8 -Higiene e Segurança, houve dois acidentes de trabalho neste trimestre o que é sempre de lamentar, porque crê que objetivo de qualquer entidade, bem como a Junta de Freguesia, é de zero de acidentes; era importante saber se foi algo grave ou simples e se está no documento apenas porque teve que constar, na pág. 13, fala do gabinete jurídico, e onde diz “os processos que se encontram em contencioso são processos referente à atividade e dívidas do anterior executivo”, julga ser uma gralha, porque o anterior executivo é o atual, no entanto, caso seja possível dar agora essa resposta gostaria de saber qual o valor dessa dívida; na pág. 17 onde se fala das obras do novo parque urbano, em determinada altura é dito que” procedeu-se ao acompanhamento técnico do desenvolvimento da proposta para os competentes serviços camarários, cujos trabalhos decorrem atualmente” ele crê que sejam os trabalhos de análise da equipa técnica e não os trabalhos de construção do parque, mas será um preciosismo da sua parte; em contrapartida no parágrafo seguinte há um erro que tem a ver com a Portela, terá cerca de doze mil eleitores e não doze mil habitantes, são coisa distintas, é a sua ideia; existe ainda algo com que não concorda, aquilo que lhe chamam os arrabaldes da Rua Gonçalves Zarco/Rua Bartolomeu Dias, a obra que está em curso, na verdade não era usada essencialmente para atravessamento pedonal, era usada, sim, para casa de banho canina, havia um degrau que não dava para as pessoas saltarem a não ser quando alguém queria fugir, iam por ali, não era usada para mais nada, na pág. 71, subsídios atribuídos a Associações, gostava de saber qual a atividade que a Associação de Jovens desenvolveu neste trimestre e crê que houve um subsídio à AMP que não está referido no documento, na execução orçamental de despesa há uma despesa que pesa 81,5% da despesa, é o que é, mas para uma junta de freguesia que quer fazer obra, tem a parte do capital mas depois tem esta parte que é muito importante, ele pensava que esta percentagem já tinha diminuído significativamente.----

Intervém em seguida o eleito do PS, João Franco, fala sobre o documento, que é a apreciação nobre da gestão, Informação Escrita do Presidente sobre o 1º Trimestre, e quer apenas dizer, uma pequena afirmação que corresponde ao sentido do Partido Socialista, dos eleitos do Partido Socialista e certamente também da larga maioria da população de Moscavide. Afirma que o PS não faz apreciações administrativas, embora seja sempre útil essa apreciação, deste tipo de documentos; faz uma apreciação política, e essa apreciação que se faz é que este executivo, reforçado com a maioria que obteve nas eleições, continua com um élan igual ou superior aquele que teve no anterior mandato, sendo que esse élan agora é superior, porque apoiado e estruturado no suporte que tem obtido para as suas reivindicações junto da Câmara Municipal de Loures. Verifica-se que há agora um conjunto de questões que foram resolvidas neste primeiro trimestre e que se arrastavam desde antes, porque a CDU fez questão de não apoiar os anseios da população que a Junta de Freguesia levava até ao Executivo Municipal. Deu um bem haja ao Executivo, desejando que assim continue, não só até ao final deste ano, como até ao final do mandato, porque certamente ocorrerá uma nova maioria reforçada nas próximas eleições. Sendo esta a apreciação política que faz em nome do Partido Socialista.-----

O Presidente da Assembleia dá a palavra ao Presidente da Junta que começa por referir que em relação às questões que foram colocadas e também em relação à intervenção do eleito do PS, João Franco, e tal como disse na sua primeira intervenção, reportou uma pequena percentagem de trabalhos realizados, por exemplo, a ponte pedonal junto ao mercado, o lago do Jardim público de Moscavide, porque é uma peça que vai ficar na requalificação total do jardim público de Moscavide e que não podia esperar mais, não era justo nem correto continuar naquela forma e por isso a obra avançou, os dois parques de estacionamento à entrada da Portela junto à escola e aos pombais, vão começar no próximo semestre, neste momento está tudo aprovado em sede de Câmara Municipal, e seria uma longa lista de coisas que estavam guardadas na terceira gaveta de alguém na Câmara Municipal.-----

O Presidente da Junta diz também que em relação às questões levantadas pelo eleito do PSD, Jorge Antunes, algumas são efetivamente gralhas que carecem de correção e que um documento desta dimensão acaba por ser normal ter algumas, contudo, compete ir trabalhando para evitar essas mesmas gralhas e melhorar o documento. Deram passos muito significativos e isso não pode deixar de ser destacado em relação a este documento desde 2017 até à data. No entanto o que continua a dizer aos serviços é que terá de continuar os processos de melhoramento, moderniza, têm hoje ferramentas que não tinham no passado. Estão a trabalhar sobre novas ferramentas e novas formações para que possam fazer os melhoramentos necessários para que este documento seja cada vez mais completo e que cada vez mais vá ao encontro daquilo que é uma melhor leitura e apreciação por parte de todos os eleitos, sobre a questão dos acidentes de trabalho que aqui foram referidos o Presidente refere que felizmente não há nenhuma situação grave.-----

Em relação à questão dos processos em Tribunal e saber o valor de dívida inerente aos mesmos, o Presidente da Junta diz que não tem esse valor até por uma questão jurídica, e um dos processos, que já ali foi falado, a Junta de Freguesia não reconhece, tem a ver com uma empresa de consultoria que existia quando se iniciaram funções, em Outubro de 2017, em que a empresa em vez de faturar mensalmente como obrigava o contrato, já não faturava há pouco mais de um ano, e quando iniciaram funções, estava com medo que o executivo anterior se fosse embora, faturaram os meses todos, e enviaram para que se procedesse ao pagamento. Afirmou que isso é ilegal não houve o cumprimento do contrato e como tal fizeram a devolução e comunicaram que para poderem pagar aquela verba teria que ser decidido em plenário. Há outra situação também que foi enviada para as autoridades competentes, Ministério Público, Polícia Judiciária, que é de uma familiar direta da anterior Presidente da Junta de Freguesia. Há desenvolvimento sobre essa questão no contexto de investigação porque a Polícia Judiciária esteve, já neste mandato, novamente na Sede da Junta de Freguesia a recolher mais informação inerentes a vários processos, foram dispensados muitos documentos em relação ao mandato que terminou em 2017 mas o que essencialmente pediram foram os documentos referentes a esse processo e sabe também que em relação ao pagamento exigido pela empresa de consultoria, foi o mesmo também para Tribunal, já perderam numa primeira instância mas pensa que fizeram recurso, são todas estas situações que foram herdando e que o Eleito reconhecerá, tiveram sempre o cuidado no anterior mandato de dar todas as informações que foram recebendo, quer destas, como de todas as outras situações que neste momento já não tem de memória.-----

Em relação à Associação de Jovens o Presidente diz que é questão corrente e em relação à AMP não está, porque foi decidida em Dezembro de 2021, e tem a ver com o ato da aprovação que neste caso foi em finais de 2021, enquanto na Associação de Jovens foi em 2022, não conta a questão do ato do pagamento; o que tem que contemplar é a data da aprovação, no caso da Associação de Jovens, como acontece também para outras associações, os pagamentos são

fracionados, conforme foi pedido, mediante regulamento que aqui foi aprovado e aquilo que é a própria gestão corrente com o respetivo plano de atividade que é apresentado.-----

O eleito do PSD, Jorge Antunes, intervém novamente, e refere que não consegue, neste momento, medir o nível de sucesso de gestão do Partido Socialista nesta Junta de Freguesia, acredita, que pelos resultados muito mais recentes, que continue a ser valorizada pelos cidadãos, os números assim o indicam, também indicam que os eleitores, cada vez mais, estão afastados de ir votar, a maioria não vai votar e isso também é significativo, mas ainda assim o município de gestão socialista tem a mão do PSD de Loures. Mas voltando aos documentos que são apresentados, o PSD faz a leitura dos mesmos e faz os comentários que entenderem pertinentes. Sabe e reconhece que ao longo destes últimos anos, até por causa das suas intervenções, têm tentado melhorar as gralhas que os mesmos têm, mas é preciso ter algum cuidado, porque se pegasse na frase onde são referidas as dívidas do anterior executivo e publicasse no imediato no Facebook, em que algumas pessoas são especialistas, era desagradável porque estava a deturpar a realidade; quando pede para se ter algum cuidado no documento não é a criticar, apenas apela para que se tente continuamente a fazer melhor, é essa a ideia para que os documentos sejam o mais *clean* possível, pode não concordar com os números, com o A ou B, isso é decisão e gestão política. O Partido Socialista gere de uma forma; o PSD poderia gerir de outra; são opções; mas aquilo que o PSD faz é a leitura dos documentos que são apresentados e o que fez foi apenas um alerta com a intenção de futuro continuar a melhorar um documento que é apresentado para apreciação na Assembleia de Freguesia.-----

O Presidente da Junta usou novamente da palavra e referiu que ainda há pouco induziu em erro, o próprio nome que decorre no regulamento da atribuição dos subsídios às associações é para atividade regular, a maioria das associações concorrem para a atividade regular, existem algumas em particular, por exemplo, a Associação de Danças de Moscavide, em que concorre praticamente só para as atividades, mas é atividade regular, em seguida o Presidente da Junta dirige-se ao eleito do PSD e diz que estava a ver que o eleito se esquecia, mas refere que hoje fez grandes elogios ao Partido Socialista, na Câmara Municipal, mas também ao PSD, quando fala do executivo municipal ou da Câmara Municipal fala, de facto, de quem está na gestão municipal, e faz elogios e agradecimentos àquilo que tem vindo a acontecer no âmbito desta nova relação, Câmara/Junta e salienta que a relação é boa com todos os vereadores no exercício de funções executivos nas mais variadas áreas, em particular na área do ambiente, que é liderada pelo PSD, nas áreas ligadas às atividade económicas, ao turismo, em que têm vários projeto que irão desenvolver em conjunto e também na resposta animal em que vão ter uma atividade nos Jardins do Cristo Rei em conjunto com a Câmara Municipal de Loures, felizmente já são convidados para que possam participar em atividades conjuntas, antes recebiam a informação em cartaz onde dizia que iria decorrer esta ou aquela atividade, e muitas das vezes nem isso se recebia.-----

A Eleita da CDU, Ana Raquel Silva, fez uma intervenção para completar apenas o que o Presidentes da Junta acabava de dizer, não é só veterinário, as atividades económicas, são também as bibliotecas e os museus.-----

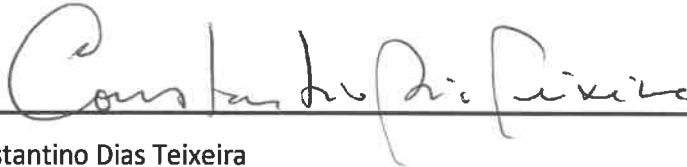
A eleita do PS, Albertina Guerreiro, usou da palavra para referir que em relação ao Censos de 2021, a densidade populacional da União de Freguesias de Moscavide e Portela é de 12.608,4 habitantes por quilómetro quadrado, os eleitores é de 18.133, segundo a Comissão Nacional de Eleições. -----

Nada mais havendo a tratar foi lida a minuta da acta, que foi aprovada por unanimidade, tendo o Presidente da Assembleia encerrado a 1ª Reunião desta Sessão, pelas vinte e três horas e cinco minutos.-----

Para constar se lavrou a presente acta, que vai ser assinada pela Mesa da Assembleia.-----

Moscavide e Portela, 30 de junho de 2022

O Presidente da Mesa da Assembleia



Constantino Dias Teixeira

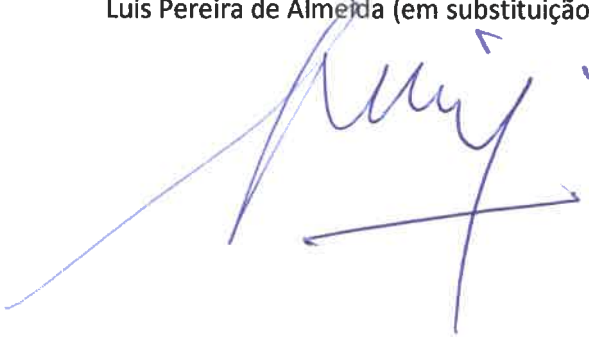
1ª Secretária



Carla Maria Ferro Marques

2º Secretário

Luís Pereira de Almeida (em substituição)





Grupo Político do Partido Socialista na Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Moscavide e Portela

Voto de Pesar por Fernando Pinto Monteiro

Os eleitos da bancada do Partido Socialista na Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Moscavide e Portela manifestam o mais profundo pesar pelo falecimento de Fernando Pinto Monteiro, residente nesta União de Freguesias, que faleceu aos 80 anos no seu domicílio, vítima de doença prolongada.

Licenciado em Direito pela Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, Pinto Monteiro foi universalmente reconhecido como um insigne jurista e magistrado por mais de 40 anos, era o titular do mais alto cargo da magistratura em Portugal quando foram julgados alguns processos polémicos como os da Casa Pia, o “Apito Dourado” ou ainda o “Envelope 9”.

Personalidade que muito honrou a comunidade, tanto pelo legado deixado enquanto Procurador-Geral da República, função que desempenhou entre 2006 e 2012, bem como pelas funções desempenhadas como Juiz Desembargador no Tribunal da Relação de Lisboa, Juiz Conselheiro no Supremo Tribunal de Justiça, entre tantas outras, como Jurista, Professor convidado da Universidade Autónoma e pelo percurso na Alta Autoridade Contra a Corrupção, onde foi Alto-Comissário Adjunto, ou dirigente do Centro de Estudos Judiciários, Secretário-Geral da Associação de Juizes Portugueses, ou ainda Presidente do Conselho de Justiça da Federação Portuguesa de Futebol.

Assim, reconhecendo que o seu desaparecimento constitui uma irreparável perda para o País, para a comunidade, e para a nossa Freguesia, vem a bancada do Partido Socialista propor a esta Assembleia de Freguesia prestar homenagem a Fernando Pinto Monteiro guardando um minuto de silêncio em sua memória, e endereçar à família enlutada as mais sentidas condolências.

Moscavide e Portela, 29 de Junho de 2022,

Os eleitos do Partido Socialista na Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Moscavide e Portela.



Grupo do Partido Socialista na Assembleia de Freguesia de Moscavide e Portela

VOTO DE CONGRATULAÇÃO

Clube Desportivo dos Olivais e Moscavide

O Clube Desportivo dos Olivais e Moscavide (CDOM) figura numa lista restrita de clubes centenários. O CDOM foi fundado a 1 de setembro de 1912 (110 anos), na Freguesia de Santa Maria dos Olivais onde se situa atualmente a Estação do Oriente. Na sua fundação, o clube teve como nome Rua Nova Foot-ball Club, revelando as ideias progressistas dos seus fundadores. Um rápido regresso ao passado permite identificar algumas datas marcantes na história do CDOM. Em 1931/32 participou no Campeonato Distrital de Promoção da Associação de Futebol de Lisboa, tendo conseguido a promoção à 2ª Divisão Distrital. Em 1935 adota o nome de Clube Desportivo dos Olivais. Em 1976/77 sobe à 3ª Divisão Nacional, atingindo pela primeira vez os Campeonatos Nacionais. Ao mesmo tempo, o nome muda em definitivo para o nome atual, Clube Desportivo dos Olivais e Moscavide. Já em 1983, e após vencer por diversas vezes a Taça de Honra da AFL, o Clube foi reconhecido como Instituição de Utilidade Pública pelo Estado Português. Dez anos depois, em 1993, é concedido pelo Estado Português ao CDOM a MEDALHA de MÉRITO DESPORTIVO, possivelmente a condecoração mais importante detida pelo Clube. Foi no virar do milénio, em 2000/01, que conquistou o seu primeiro título nacional ao sagrar-se Campeão Nacional da 3ª Divisão Nacional, feito que viria a superar ao atingir o 2º título nacional quando em 2005/06 com a conquista do Campeonato Nacional da 2ª Divisão. A conquista permitiu atingir em 2006/07 os Campeonatos Profissionais, na então denominada Divisão de Honra.

No passado dia 16 de junho de 2022, o Clube Desportivo dos Olivais e Moscavide conquistou o Bicampeonato da Taça da Associação de Futebol de Lisboa e, não há dúvida que estas vitórias consecutivas atestam a qualidade profissional de toda a equipa e membros do clube. É com perceção do valor histórico do CDOM, mas também percebendo que o CDOM continua a trabalhar pela excelência desportiva e, ainda, lembrando que esta Instituição é um dos maiores estandartes da nossa União de Freguesias, que os eleitos do Partido Socialista reunidos na Assembleia da União de Freguesias de Moscavide e Portela a 30 de junho colocam à votação o presente documento.

Em caso de aprovação, o voto de congratulação será igualmente enviado a:

Secretaria de Estado da Juventude e do Desporto;

Presidência do Instituto Português do Desporto e Juventude, I. P.;

Presidência da Federação Portuguesa de Futebol;

Direção do Clube Desportivo dos Olivais e Moscavide;

A todos os atletas e equipa técnica.

Moscavide e Portela, 30 de junho de 2022

Os eleitos do Partido Socialista na Assembleia de Freguesia de Moscavide e Portela